

EDITORIAL

De acordo com o "Projeto Pastoral" da CNBB "Rumo ao Novo Milênio" (Doc. 56), que por sua vez corresponde à proposta do Santo Padre o papa João Paulo II na sua Carta de 1994, *Tertio Millennio Adveniente*, este penúltimo ano do século e segundo do triênio preparatório do Grande Jubileu é, todo ele, dedicado à Pessoa do *Espírito Santo*, à virtude da *Esperança*, e ao sacramento da *Crisma* ou *Confirmação*.

Procurando contribuir para o aprofundamento e a vivência destas realidades, apresentamos este número monográfico da nossa revista, à semelhança do que, sobre *Cristo, Fé e Batismo*, produzimos no ano passado.

É, sem dúvida, útil debruçar-nos sobre esta rica temática, tão ampla, realmente digna de que lhe dediquemos a nossa reflexão teológica. Este é o sentido deste fascículo, que apresentamos neste ano em que nosso ITESC está celebrando o seu Jubileu de Prata. É o nosso pequeno Jubileu, local, que não pode deixar de inserir-se na grande celebração do Jubileu mundial.

Como já deve o(a) leitor(a) ter observado, ao percorrer as matérias do Índice, a maioria dos artigos focaliza o *Espírito Santo*, a cujo mistério aliás já tivemos a oportunidade de dedicar um número anterior da revista, o no. 18 (1995/1), intitulado "A era do Espírito". De fato, é guiados pelo *Espírito* que os ministros da Igreja, especialmente seus ministros ordenados, querem caminhar, levando adiante a tarefa da Evangelização. Tal é o tema do primeiro artigo, que focaliza a *Presença e ação do Espírito Santo no sacramento da Ordem*.

O segundo artigo estuda a relação entre *Palavra e Espírito*, investigando o sentido profundo desses termos na Escritura, e mostrando que "é o *Espírito* que leva o ouvinte da Palavra de volta à Palavra, para uma plena compreensão" do seu sentido.

O *Espírito Santo na obra de Lucas*, numa perspectiva pastoral, é a temática que o autor desenvolve no terceiro artigo, a partir das quatro dimensões que caracterizam o rosto das Comunidades Eclesiais de Base: *Memória, Caminhada, Sonho, Compromisso*. São as mesmas motivações que animavam as comunidades lucanas, na sua vivência da proposta de Jesus.

O artigo seguinte desenvolve a relação entre o *Espírito Santo e a espiritualidade cristã*. Lembrando que a espiritualidade tem duas dimensões, a "mística" e a "prática", o autor insiste na nossa vocação à santidade, uma vocação exigente, que não se realiza senão com a graça e a condução do Espírito Santo.

A quinta contribuição - *A Pomba e o Espírito* - pesquisa o significado desse símbolo misterioso que domina a iconografia do Espírito Santo e aparece apenas no Novo Testamento, e somente na cena do Batismo de Jesus. O autor passa em revista as interpretações correntes, questionando a pouca importância dada a esse símbolo, e recupera uma proposta antiga, aprofundando-a e mostrando a sua relevância.

Segue interessante *síntese da Pneumatologia* do papa atual, João Paulo II, que tem extensamente tratado do Espírito Santo nas catequeses das suas Audiências semanais, bem como nas encíclicas *Dominum et Vivificantem*, de 1986, e *Redemptoris Missio*, de 1990. O autor demonstra que "as reflexões do Santo Padre despertam o leitor para dimensões muitas vezes esquecidas na Pneumatologia".

O artigo seguinte aborda a dimensão ecumênica do Espírito Santo, abordando-a em seus dois aspectos, que o autor trata sucessivamente: o *Espírito da Diversidade*, estudando os fundamentos comuns e as diferenças entre as igrejas, e o *Espírito da Unidade*, apontando aquilo que nos une: a Igreja como mistério, o Espírito que *re-úne o 'único' Povo de Deus*, e o Espírito que atua além das igrejas cristãs.

Dentro ainda da temática do Espírito Santo, segue uma pesquisa sobre *a Simbólica dos Impérios do Divino*, nas festas populares tão características do nosso litoral açoriano-catarinense. O autor descreve e interpreta os vários momentos e insígnias da festividade, insistindo no seu aspecto de inculturação da Fé.

A seguir, o único artigo que aborda o tema da *Esperança*, focalizando-a em sua relação com a Utopia: *Esperança cristã e Utopia histórica*. Partindo da verificação de uma *crise das utopias*, o autor apresenta o encanto da *Esperança*, quer a *Esperança humana*, quer a virtude teológica da *Esperança cristã*, e conclui constatando que *a Utopia precisa da Esperança e, vice-versa, a Esperança precisa da Utopia*.

A *Crisma*, ou *Confirmação*, *Sacramento da maturidade cristã*, é o tema do artigo a seguir, que completa a tríade monográfica deste fascículo da revista. O autor apresenta *a Crisma no debate atual*, reflete sobre a "crise" do Sacramento, discute a *idade da Confirmação* e a *catequese sobre a Crisma*, fala dos *problemas relativos ao Ministro* e, após comentar o Documento da CNBB sobre o tema, apresenta algumas *propostas pastorais*. Possa a compreensão deste Sacramento contribuir para que cada fiel cristão, confirmado, se sinta um membro ativo e responsável, sob a ação do Espírito, pelo crescimento do Corpo do Cristo.

Seguem dois artigos fora do tema monográfico mas, esperamos, do interesse do(a) leitor(a). O primeiro, *Antropologia Cristã e Educação, Fundamentos teológicos para uma pedagogia humanizadora*, continua a reflexão sobre "Educação e Fraternidade", tema da Campanha da Fraternidade deste ano. O segundo, *Ciência e Deus no mundo atual*, estuda a inter-relação entre *racionalidade científica e racionalidade teológica*, tema importante dentro da área da Teologia Fundamental. Ainda uma breve recensão, sobre o livro *Noções de Criminologia*, chama a atenção para a temática da delinquência, de relevo não só para a Pastoral Carcerária mas para toda a ação pastoral da Igreja.

Sobre a "Igreja em Santa Catarina", o(a) leitor(a) encontrará, primeiro, uma crônica *in memoriam* do Pe.

Henrique Ernesto Cervi, ex-professor do ITESC e durante muitos anos nosso Secretário Executivo, prematuramente falecido em 19-12 p.p. A seguir, o artigo sobre *Um Santo sem milagres*, o *Padre Roer*, uma dessas extraordinárias figuras de Padres missionários que atuaram pastoral e socialmente junto aos imigrantes europeus. Estes - alemães, italianos e eslavos - ajudaram a construir o Estado catarinense na segunda metade do século XIX e em inícios do século XX. Ainda um artigo sobre a Igreja em nosso Estado, em meados deste século, focaliza o *Catolicismo e Processo nacionalizador em Santa Catarina*, especialmente durante o período de Getúlio Vargas.

Por fim, o texto *ITESC, 25 anos de caminhada Teológica*, reproduzindo a conferência pronunciada na Sessão Solene comemorativa do Jubileu de Prata do Instituto, nos apresenta uma análise destes já cinco lustros de existência e trabalho, situados neste final de século e de milênio, às vésperas do Grande Jubileu. Seguem as costumeiras "Notícias do ITESC" e o "Correio do Leitor".

Concluindo este fascículo, lembramos a proclamação que o próprio Cristo nos faz, por sete vezes, no final de cada uma das cartas às sete comunidades eclesiais do Apocalipse: *Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas* (Ap 2-3), o que Ele diz, portanto, à Igreja! E o que diz, o que fala, senão através dos sinais dos tempos, neste final de milênio como ao longo de toda a história cristã? Este ano de 1998, proposto a nós como *o ano do Espírito*, seja a oportunidade ímpar de auscultar essa voz. Auscultá-la e pô-la em prática. Só assim, se nos empenharmos na luta, é que seremos *vencedores* (cf Ap 2-3) e mereceremos, como tais, o cumprimento das promessas do Senhor. Seja esta a nossa grande *Esperança*. Seja este o compromisso da nossa *Crisma*, o sacramento que confirmou o nosso Batismo.

A DIREÇÃO

Florianópolis, ITESC, 30 de junho de 1998